



Literatura distópica – *1984*, de George Orwell

1ª SÉRIE

Aula 5 – 4º Bimestre





Conteúdo

- Trecho da obra *1984*, de George Orwell;
- Literatura distópica.



Objetivos

- Analisar o trecho do primeiro capítulo de **1984**, estabelecendo conexões entre o contexto histórico da época e as características do gênero literário distópico;
- Estimular a reflexão sobre a superexposição e a vigilância na sociedade atual, conscientizando sobre privacidade e liberdade.

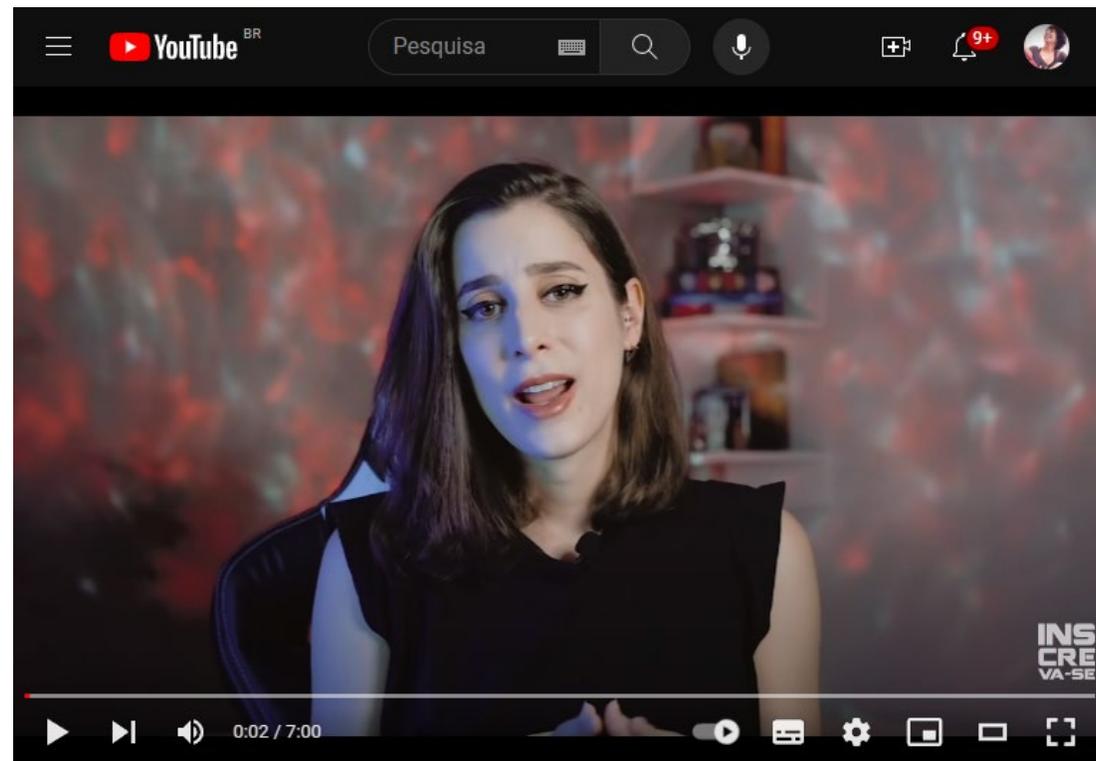


Para começar

Vamos iniciar a aula assistindo atentamente à sugestão de três filmes relacionados à distopia.

Em seguida, descreva o que eles podem ter em comum.

Assista ao vídeo-minuto, apontando o celular para o QR Code ou acessando o link disponível em:



3 FILMES DISTÓPICOS tão prováveis que dão medo do futuro | Futurices



<https://www.youtube.com/watch?v=MnBd2kKachA>



Para começar

- O que as sugestões do filme têm em comum em relação ao gênero?
- Você já assistiu a algum filme distópico?
- O que significa o termo "**distopia**"?





Para começar *Correção*

- As sugestões têm em comum o fato de pertencerem ao **gênero distópico**, o qual apresenta um **cenário futuro opressor e negativo**, em **contraste** com uma sociedade *utópica idealizada*, porém **inalcançável**.
- Você já teve a oportunidade de assistir a algum filme que se enquadra no gênero distópico?
- O termo ***distopia*** refere-se a um conceito oposto à utopia, representando um **cenário ficcional futuro** em que a sociedade é governada por um sistema autoritário, opressor e desfavorável aos cidadãos, resultando em um ambiente sombrio e pouco desejável.



Foco no conteúdo

A temática **distópica** está presente em diferentes áreas como *filosofia, cinema e literatura*, em conjunto com a **utopia**, explorando a insatisfação humana e o anseio por um mundo melhor.

A **utopia** retrata uma **civilização ideal e inalcançável**, enquanto a **distopia** evidencia os **aspectos negativos** desse processo, **revelando a opressão, o totalitarismo e o autoritarismo que mantêm a sociedade**.

Nas **distopias**, as **relações de poder** são **hierárquicas** e **manipuladas**, com a individualidade sendo suprimida em prol de uma estrutura controladora.



Foco no conteúdo

Na literatura

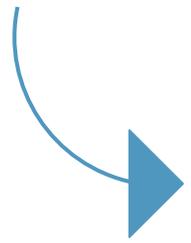
A **origem** da literatura distópica remonta ao romance *Nós* (1921), do escritor russo Yevgeny Zamyatin. Essa obra, marco inicial do gênero, apresenta uma *sociedade futurista* altamente controlada por um governo opressor, em que a individualidade é suprimida.

Mais obras literárias distópicas famosas:

Admirável mundo novo (1932), de Aldous Huxley: descreve uma sociedade futurista em que as pessoas são criadas em laboratórios e condicionadas para aceitar e se adequar a um sistema de controle social e ao *hedonismo*.



Foco no conteúdo



- ***Jogos vorazes*** (2008), de Suzanne Collins: uma sociedade opressora chamada de Capital organiza um evento anual chamado *Jogos Vorazes*, no qual jovens de diferentes distritos são selecionados para lutar até a morte em uma arena, como forma de controle e entretenimento para a população.
- **1984** (1949), de **George Orwell**: o autor apresenta uma sociedade totalitária em que o governo monitora e controla cada aspecto da vida das pessoas, reprimindo qualquer forma de resistência ou pensamento independente.



Foco no conteúdo

- Essas obras são apenas alguns exemplos do **vasto universo da literatura distópica**, que aborda questões complexas e reflexões sobre o futuro da humanidade e as consequências das ações sociais e políticas.

Vamos ler um trecho do capítulo I, da obra *1984*, do escritor George Orwell...



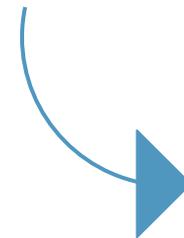
Foco no conteúdo

1984, de George Orwell

Era um dia claro e frio de abril e os relógios marcavam treze horas. Winston Smith, com o queixo colado no peito na tentativa de enganar o vento extremamente irritante, deslizou rapidamente pelos portões de vidro da Mansão Victória, embora não rápido o suficiente para evitar que uma rajada empoeirada se precipitasse com ele. O corredor cheirava a repolho cozido e esteiras velhas. Ao fundo, um pôster colorido, grande demais para ficar dentro de casa, estava preso à parede. Representava apenas uma enorme face de mais de um metro de largura: o rosto de um homem na casa dos quarenta e cinco anos com um grande bigode preto e feição atraente. Winston se dirigiu para as escadas. Era inútil tentar entrar no elevador. Não funcionava com frequência e nessa época a energia era cortada durante o dia.



Foco no conteúdo

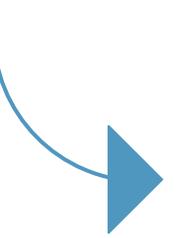


Isso fazia parte das restrições com as quais a Semana do Ódio era preparada. O apartamento ficava no sétimo andar, e Winston, que tinha trinta e nove anos e uma úlcera varicosa acima do tornozelo direito, subiu lentamente, descansando várias vezes. Em cada patamar, em frente à porta do elevador, o pôster do rosto enorme aparecia na parede. Era uma daquelas imagens feitas de tal forma que os olhos te seguem aonde quer que vá. **O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ**, dizia a legenda no final.

Lá dentro, uma voz encorpada lia uma lista de números que tinham a ver com a produção de ferro-gusa. A voz veio de uma placa de metal retangular, uma espécie de espelho embaçado, embutido na parede à direita.



Foco no conteúdo

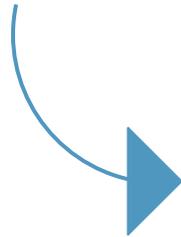


Winston girou um interruptor e a voz diminuiu de volume, embora as palavras ainda fossem audíveis. O instrumento (chamado teletela) podia ser regulado, mas não havia como desligá-lo completamente. Winston foi até a janela: uma figura pequena e frágil cuja magreza era realçada pelo "macacão" azul, uniforme do partido. Tinha cabelo muito loiro, rosto vigoroso e pele arranhada por sabonete ruim, lâminas de barbear cegas e pelo frio de um inverno que acabara de terminar.

Lá fora, mesmo pelas janelas fechadas, o mundo parecia frio. Pequenos redemoinhos de vento e poeira se formavam rua abaixo; os papéis rasgados subiam em espirais e, embora o sol brilhasse e o céu fosse intensamente azul, nada parecia ter cor, exceto os pôsteres colados por toda parte. O cara de bigode preto olhava todos os cantos que tinham circulação. Na casa do outro lado da rua havia um desses pôsteres.



Foco no conteúdo

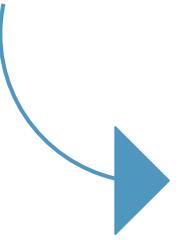


O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ, diziam as letras grandes, enquanto os olhos sombrios fitavam os de Winston. No nível da rua havia outro pôster rasgado em um dos cantos, que se agitava intermitentemente ao vento, descobrindo e cobrindo uma única palavra: INGSOC.

À distância, um helicóptero passou entre os telhados, pairou no ar por um momento e depois mergulhou novamente em um voo curvo. Era a patrulha policial encarregada de vigiar as pessoas pelas varandas e janelas. No entanto, as patrulhas eram o de menos. O que realmente importava era a Polícia do Pensamento.



Foco no conteúdo



Atrás das costas de Winston, a voz da teletela estava ainda tagarelando sobre o ferro-gusa e o excesso de satisfação pelo Nono Plano Trienal. A teletela recebia e transmitia simultaneamente. Qualquer som que Winston fizesse acima do nível de um sussurro muito baixo, seria captado. Além disso, enquanto ele permanecesse dentro do campo de visão que a placa de metal comandava, poderia ser visto, bem como ouvido. Claro que não havia como saber se você estava sendo observado em um determinado momento. Era impossível entender com que frequência a Polícia do Pensamento ligaria para a casa de qualquer pessoa.



Foco no conteúdo

Mas, de qualquer maneira, eles poderiam se conectar a sua linha telefônica sempre que quisessem. Tinha-se que viver – vivia-se, do hábito que se tornou instinto – na suposição de que cada som que você fez foi ouvido, e, exceto na escuridão, cada movimento examinado.



*O grande Olho do Big Brother
(Grande Irmão), capa do livro 1984*



Foco no conteúdo

Veja algumas características presentes no gênero literário distópico:

Elemento	Descrição
As pessoas estão restritas ao pensamento e ação independentes	As pessoas não são livres para fazer suas próprias escolhas na vida; o governo escolhe para elas.
O governo no controle é muitas vezes opressivo	Um governo opressivo é muitas vezes arrogante, tem vigilância constante sobre seu povo, cria toques de recolher, tem controle militar e reprime seu povo.



Foco no conteúdo

Elemento	Descrição
A configuração é frequentemente futurista ou em um universo fictício	O cenário é muitas vezes no futuro ou em um universo fictício, após uma guerra ou catástrofe maciça. Isso ajuda a explicar a estrutura diferente da sociedade e justifica o poder do governo.
Contém elementos de conformidade ou extrema igualdade	As pessoas são forçadas a ser muito parecidas e obedecer às regras e às expectativas que o governo estabeleceu.



Foco no conteúdo

Elemento	Descrição
O governo retrata sua sociedade como uma utopia	O governo usa <u>propaganda</u> e manipulação sutil para enganar seu povo e fazê-lo acreditar que as coisas são perfeitas.
O protagonista deseja restaurar as pessoas à vida convencional	O personagem principal tem um momento de clareza e percebe os problemas da sociedade. Ele tenta fazer uma mudança para "libertar as pessoas".



Na prática

1. Explique a diferença entre *utopia* e *distopia*, considerando como cada uma aborda a visão de uma sociedade ideal e suas respectivas críticas aos aspectos negativos.



Na prática *Correção*

1. Explique a diferença entre *utopia* e *distopia*, considerando como cada uma aborda a visão de uma sociedade ideal e suas respectivas críticas aos aspectos negativos.

A diferença entre utopia e distopia está na representação de sociedades ideais e seus aspectos negativos. A utopia descreve um mundo perfeito e inalcançável, enquanto a distopia revela uma sociedade caótica e opressiva, explorando falhas humanas e problemas sociais.



Na prática

2. A obra *1984*, de George Orwell, descreva a atmosfera e as características da sociedade distópica, apresentadas no texto. Como a opressão e a vigilância constante são representadas nessa distopia?



Na prática *Correção*

2. A obra *1984*, de George Orwell, descreva a atmosfera e as características da sociedade distópica, apresentada no texto. Como a opressão e a vigilância constante são representadas nessa distopia?

Em 1984, de George Orwell, a atmosfera é profundamente opressiva, refletindo um governo totalitário que controla meticulosamente cada aspecto da vida das pessoas. A vigilância incessante é personificada pela onnipresente figura do Grande Irmão, sob cujo olhar todos os cidadãos vivem. A opressão manifesta-se não apenas nas constantes vigilâncias, mas também nas rígidas restrições à liberdade de pensamento e expressão, forçando a população a uma conformidade inquebrantável.



Na prática

3. Analise o papel da individualidade nas distopias. Como as relações de poder são retratadas e manipuladas nesses cenários? Dê exemplos do texto e pesquise outras obras distópicas.



Na prática Correção

3. Analise o papel da individualidade nas distopias. Como as relações de poder são retratadas e manipuladas nesses cenários? Dê exemplos do texto e pesquise outras obras distópicas.

A individualidade nas distopias é reprimida em prol de um controle rígido. As relações de poder são hierárquicas e manipuladoras, e o Estado ou os líderes exercem domínio absoluto. Em 1984, a Polícia do Pensamento monitora e pune o pensamento dissidente. Em Admirável mundo novo, de Aldous Huxley, as pessoas são condicionadas desde o nascimento. Ambas as obras mostram a rejeição da individualidade em sistemas autoritários.



Na prática

4. Qual das seguintes afirmações caracteriza a temática distópica presente no texto e em outras obras literárias?

- a) A utopia retrata um mundo ideal, enquanto a distopia enfoca uma sociedade caótica.
- b) A utopia e a distopia fomentam uma visão positiva sobre a sociedade humana.
- c) A distopia revela a opressão, o totalitarismo e o autoritarismo na sociedade, enquanto a utopia representa um ideal de governo.
- d) A distopia representa uma sociedade perfeita e inalcançável, enquanto a utopia evidencia os aspectos negativos da vida humana.



Na prática *Correção*

4. Qual das seguintes afirmações caracteriza a temática distópica presente no texto e em outras obras literárias?

- a) A utopia retrata um mundo ideal, enquanto a distopia enfoca uma sociedade caótica.
- b) A utopia e a distopia fomentam uma visão positiva sobre a sociedade humana.
- c) A distopia revela a opressão, o totalitarismo e o autoritarismo na sociedade, enquanto a utopia representa um ideal de governo.**
- d) A distopia representa uma sociedade perfeita e inalcançável, enquanto a utopia evidencia os aspectos negativos da vida humana.



Aplicando

5. Analise e faça um paralelo sobre a superexposição em **1984** e o papel das **redes sociais** em nossa sociedade nos dias de hoje.



Aplicando Correção

5. Analise e faça um paralelo sobre a superexposição em **1984** e o papel das **redes sociais** em nossa sociedade nos dias de hoje.

*A observação e o julgamento do comportamento humano são hoje retratados/experimentados em diversos **reality shows** e **redes sociais**; a grande diferença é que essa exposição é, na maioria das vezes, uma opção e não um monitoramento forçado, opressivo.*

No entanto, esse gerenciamento do nosso comportamento, em geral, é feito sem que nós mesmos nos dêsemos conta, pois, ao acessar um conteúdo na internet, podemos ser rastreados e nossos dados armazenados para que empresas nos ofereçam produtos e serviços alinhados ao nosso perfil consumidor.



O que aprendemos hoje?

- Analisamos o trecho do capítulo I de *1984*, relacionando o contexto histórico e o gênero distópico e enfatizando o controle opressivo do governo e a falta de liberdade individual;
- Refletimos sobre a superexposição e vigilância na sociedade atual, conscientizando sobre privacidade e liberdade.



Tarefa SP

Localizador: 101103

1. Professor, para visualizar a tarefa da aula, acesse com seu login: tarefas.cmsp.educacao.sp.gov.br.
2. Clique em "Atividades" e, em seguida, em "Modelos".
3. Em "Buscar por", selecione a opção "Localizador".
4. Copie o localizador acima e cole no campo de busca.
5. Clique em "Procurar".

Videotutorial: <http://tarefasp.educacao.sp.gov.br/>.



Referências

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: IBEP, 2003.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. **Currículo em Ação – Língua Portuguesa**. São Paulo, 2022.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista do Ensino Médio**. São Paulo, 2020.

Slides 10 a 15 – Tradução livre para a Língua Portuguesa e adaptação realizada por Michel Grellet. Cedido pelo autor para uso neste material. Versão em inglês: ORWELL, George. 1984.

Planeteebook. Disponível em: <https://cutt.ly/GLsb76V>. Acesso em: 31 jul. 2023.



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 3 – 3 FILMES DISTÓPICOS tão prováveis que dão medo do futuro | **Futurices**. Canal de vídeo no YouTube. Disponível em: <https://shre.ink/a7Jr>. Acesso em: 31 jul. 2023.

Slide 4 – Imagem: Ai gerado, Relógio, Homem de pé. Pixabay. Disponível em: <https://shre.ink/a7J1>. Acesso em: 31 jul. 2023.

Slide 15 – <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/de-livro-reality-show-como-george-orwell-influenciou-o-programa-big-brother.phtml>

Material Digital

